



# Cruz Alta



Novembro 2020

Edição nº 182 - Ano XVIII  
Diretor: P. Armino Reis

[www.paroquias-sintra.pt](http://www.paroquias-sintra.pt)

Distribuição Gratuita



PÁGINA 7  
15 NOVEMBRO  
INAUGURAÇÃO E CONCERTO DE ORGÃO (18H)  
MISSA SOLENE DA FESTA DE S. MARTINHO (19H15)

Profissão de Fé

Página 3



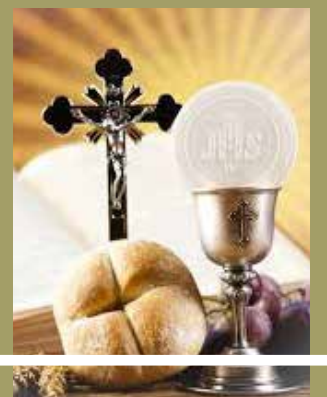
Farias um Curso Doutrinal?

Página 14



ABC da Liturgia

Página 4



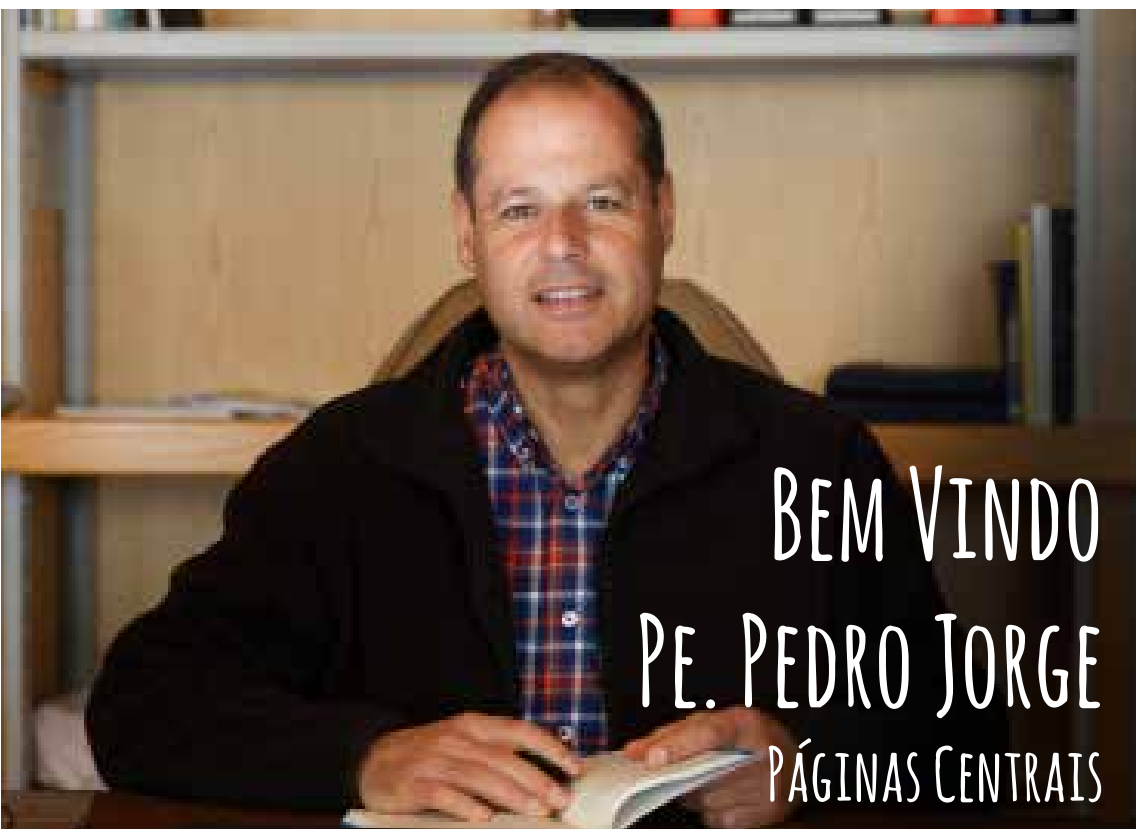
Escutismo!  
Estamos de Volta!

Página 5



Histórias de Vida:  
Jacinto Baeta

Página 10



BEM VINDO  
PE. PEDRO JORGE  
PÁGINAS CENTRAIS





Editorial  
José Pedro Salema

## Ser Luz!



É tudo uma questão de iluminação! A intensidade da minha luz, depende da atenção e do carinho com que a vou alimentando...

Tenho o alimento de que preciso ao meu alcance, e não custa nada, Deus deu-me tudo! Não só as minhas qualidades, os meus dons, mas também os Seus ensinamentos, a Sua Palavra, a Sua Vida, o nosso Caminho para o Reino...

Sei que se eu insistir numa pequena leitura diária da Palavra de Deus, estarei mais perto de sentir aquela Luz suave de Cristo no meu coração, o conforto e a força de querer ser mais discípulo e sair para ser Luz de Deus à minha volta. Tal é também o apelo do nosso querido Papa Francisco, na sua recente encíclica "Fratelli Tutti".

Na Parábola do grão de mostarda, Jesus diz-nos, através de Lucas 13, 18-19: "A que é semelhante o Reino de Deus? Com que o hei-de comparar? É semelhante a um grão de mostarda que alguém semeia na sua horta. A planta cresce até se fazer árvore, e as aves fazem ninho nos seus ramos."

Por isso nesta caminhada, quero que a minha vida seja como o grão de mostarda e que eu a possa regar constantemente. Peço a Deus que me ajude e dê força para ultrapassar todos os obstáculos, e para O encontrar nas coisas pequenas e simples, nos Seus constantes sinais de perdão, misericórdia, amor...

Encontrando o Reino, o Céu, aqui na terra, que eu possa, com a Graça de Deus, levá-lo a todos os locais e pessoas com que me relaciono no meu dia-a-dia.

Sim, que eu seja Luz!



Os Nossos Padres

Pe. Pedro Jorge

## Novo Ano Pastoral

Este início de Ano Pastoral fica marcado com o lançamento de uma nova encíclica do Papa Francisco *Fratelli tutti* – todos irmãos –, e pela habitual carta dirigida pelo nosso Bispo Dom Manuel Clemente a todos os diocesanos. Farei eco da encíclica papal mais tarde nesta mesma rubrica depois de uma recepção mais atempada e refletida e deixo aqui algumas afirmações orientadoras e interpelantes da carta do nosso Bispo D Manuel.

Estamos a iniciar o novo Ano Pastoral 2020/2021, continuando a recepção da Constituição Sinodal de Lisboa, em torno de dois números fulcrais: "Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias", onde Ele nos espera (CSL, 53). E "fazer da Igreja uma rede de relações fraternas", reforçando todas as instâncias de corresponsabilidade comunitárias (CSL, 60). (Programa Pastoral 2020/2021).

Recentrados na dinâmica da diocese, que a pandemia parece ter obrigado a um afrouxamento, toma maior peso o desafio de fortalecer

as relações fraternas e o cuidado das periferias na nossa ação pastoral e social. 10% da nossa população de 10 milhões vivem sós.

Quer no campo social, quer na vida pastoral das comunidades devemos crescer em corresponsabilidade, trabalhar comunitariamente há imagem de Deus unitritário, desenvolver todos os órgãos de corresponsabilidade comunitária de forma a que a qualidade do que realizamos seja o benefício imediato e testemunhe o modo comunitário como o realizamos. Queremos contemplar, discernir e propor.

Na linha da continuada recepção do Concílio Vaticano II afirma-se uma catequese que seja verdadeira inserção na vida da Igreja, uma celebração de uma comunidade participativa e não assistente de qualquer atuação clerical e o incremento de instâncias colaborativas que sejam com intenção missionária.

Convida toda a paróquia a ler a Instrução: "A Conversão pastoral da comunidade pa-



roquial ao serviço da missão evangelizadora da igreja", nos números referentes há paróquia, pois reflete tanto sobre as atuais circunstâncias socioculturais que exige mais interligação com o conjunto pastoral da diocese, como se indicam possibilidades de trabalho intercomunitário e os fins próprios das várias instâncias de corresponsabilidade.



A melhor parte

Diác. Vasco d'Avillez

## Temos de ser exemplo!

Voltámos todos das férias e estamos a regressar às atividades habituais? Nada do que está a acontecer é habitual, por isso de facto não estamos a regressar às atividades habituais estamos, isso sim, a regressar ao que nos é possível regressar!

Recomeçaram as aulas; recomeçou a catequese e tudo da forma presencial, o que em princípio é bom, mas temos de nos lembrar do que já aprendemos ao fim de quase um ano desta pandemia: todo o cuidado é pouco e temos de nos proteger uns aos outros. Está visto que a máscara é essencial por isso toca a usá-la, todo o tempo em que estamos em contacto uns com os outros. Já vimos

que a desinfeção das mãos é essencial por isso temos de a fazer inúmeras vezes por dia, de facto tantas quantas forem necessárias! Já vimos que a distância é essencial e por isso temos de a manter a todo o custo, e por fim o cuidado! Estas são as quatro regras de sobrevivência que todos temos de tomar a peito!

E tudo isto vem a propósito de quê, perguntarão os mais interessados?

Vem a propósito das nossas «atividades do costume»! Foi a ideia de que nós, os Cristãos em Igreja, temos de dar o exemplo! Temos de ser o mais cuidadosos possível para proteger os outros; para nos protegermos a nós próprios e para que não te-

nhamos de fechar as Igrejas novamente. Temos de ser nós a ter cuidado, em especial nos acontecimentos importantes para todos nós os católicos, como seja por exemplo os feriados que aí vêm e o Natal!

Se não for absolutamente necessário ir lá..., é melhor não ir! Ser verdadeiramente cristão, agora, é não ir, a não ser que seja imprescindível, como por exemplo ir à missa, e rezar em nossa casa, ao ar livre se possível, com os filhos e os netos, sempre mantendo as distâncias e a máscara... porque os netos já começaram a escola e a catequese e por isso temos que os defender a eles e temos que defender os mais velhos.

É este pensamento nos outros, e, sobretudo, nos mais velhos - como eu sou, pois já tenho 72 anos - que nos tem de animar. Lembrem-se que os mais novos, se apanharem este vírus muitas vezes são assintomáticos e por isso podem até não o saber, mas podem pegar aos mais velhos que, se o apanham, vão «desta para melhor» como diz o nosso povo!

A melhor parte destes propósitos é de facto mantermo-nos alerta e ajudar todos os nossos irmãos, quer pelo exemplo, quer sendo didáticos e mostrando nós o caminho, e com isso poderemos contribuir para o serenar desta pandemia e dos nossos corações que se afligem e que



sofrem de cada vez que um amigo fica doente.

Vamos, em conjunto e depois de ler o Cruz Alta, pedir à Senhora de Fátima mais ajuda para todos nós!

## Profissão de Fé - Comunidade de Lourel

Ana Isabel e Rodrigo Nunes

Foi com muita alegria que a Comunidade de Lourel testemunhou, no passado domingo, 18 de outubro, a Profissão de Fé de três adolescentes! E que dia mais bonito – o Dia Mundial das Missões! O dia em que o Papa Francisco voltou a recordar que “A missão é resposta, livre e consciente, ao chamamento de Deus. Mas este chamamento só o podemos sentir, quando vivemos numa relação pessoal de amor com Jesus vivo na sua Igreja.” Creio que foi isto que as nossas amigas vieram professar – Que querem viver nesta rela-



ção pessoal com Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo! E que desejam que todos saibam que esta é a sua resposta a Jesus, livre e consciente!

## Profissão de Fé

Arminda, catequista de S. Miguel

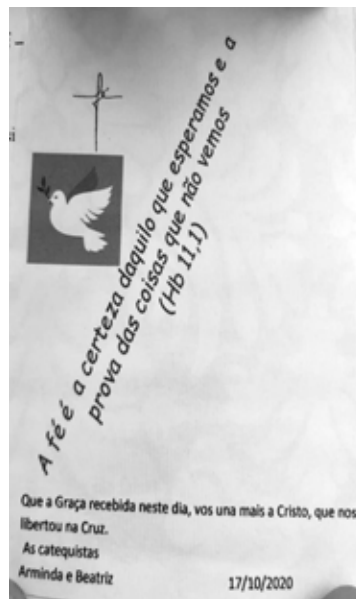
Sim, Creio!  
Foram estas as palavras pronunciadas e repetidas pelos nossos jovens, após 6 anos de catequese, nos vários centros da Unidade Pastoral de Sintra, no fim de semana de 17 e 18 de outubro.

No dia do batismo foram os pais e padrinhos que o dis-

seram por eles, comprometendo-se a educá-los na Fé Cristã.

Agora, mostrando já alguma maturidade, foram eles que assim o assumiram e exibiram perante a comunidade.

Apesar das condições que vivemos devido à pandemia, é de salientar a forma ordeira



e o respeito pelas regras impostas que os pais e os nossos jovens demonstraram.

Que o compromisso assumido neste dia, contribua para uma participação mais ativa na Eucaristia e na vivência quotidiana do evangelho. Que o Espírito Santo fortifique nestes jovens o homem interior e Cristo habite pela Fé em seus corações.



## Uma Profissão de Fé diferente

Adérito Martins

Ser catequista e pai ao mesmo tempo coloca-nos por vezes desafios estranhos. Como pai, foi com alegria que testemunhei mais um passo na caminhada do meu filho mais novo que realizou a sua profissão de fé no passado dia 17 de outubro na igreja de S. Miguel. Como catequista sei, por experiência, que em circunstâncias normais o grupo teria participado num retiro, o seu primeiro retiro e, para alguns deles, seria a primeira experiência fora de casa e sem a presença dos pais. Teriam feito a profissão de fé todos juntos (e não por centros), teriam vestido umas alvas e alguns deles teriam continuado a festa junto da família alargada e dos padrinhos de batismo. E fica uma ligeira melancolia na comparação entre o que ajudei a preparar noutros anos e noutros grupos e a festa possível neste ano

Mas temos de reconhecer que, apesar de tudo, a alegria e o entusiasmo deles não foi menor, mesmo com as máscaras e o distanciamento



que se exige. E dos pais, pois este momento significa a afirmação comunitária da fé que lhes quiseram inculcar quando os batizaram.

Que as restrições que o momento impõe os fortaleçam ainda mais na fé e que, em festas futuras, possam celebrar ainda com mais alegria a presença de Jesus nas suas vidas.

## Para pensar e rezar



Uma boa maneira de entrar em oração é através da imaginação. Procuo uma cena dum Evangelho, como aquela da pergunta a Jesus em Mateus 22: é lícito pagar tributo a César? Leio o texto devagar; depois, volto a lê-lo. Coloco-me na cena, de pé ao lado de Jesus, observando-o enquanto os fariseus lhe armam uma cilada com a pergunta.

Se conseguir, visualizo o lugar, as pessoas, a moeda do tributo. Imagino a tensão provocada pela pergunta. Sigo Jesus com o olhar quando Ele lhes pede que lhe mostrem o denário. Escuto a Sua voz enquanto desmascara a hipocrisia dos fariseus; mas levo a sério a pergunta e a resposta que Ele dá, a que tem ecoado através dos séculos: "Dai a César o que é de César e a Deus as coisas de Deus". Saboreio todo o significado destas palavras.

José Tolentino Mendonça  
REZAR DE OLHOS ABERTOS



### «Rezar de Olhos Abertos»

Novo livro do Cardeal Tolentino Mendonça que vai ser lançado dia 13 de novembro.

“Há pessoas que rezam baixando os olhos, escondendo nas mãos o rosto, voltando-se para dentro. Há outras, porém, que abrem esforçadamente os olhos ao rezar, numa tentativa de observar a vida no seu espanto. Quer umas, quer outras – estão certas”



## ABC da Liturgia

Continuamos, neste espaço, a procurar conhecer melhor várias palavras relacionadas com a Liturgia. Seguimos uma ordem alfabética. O texto é adaptado do livro “Vocabulário Básico do Cristão” de Álvaro Ginel (ed. Salesianas, Porto).

**Oitava** – O oitavo dia de qualquer acontecimento ou solenidade. Depois da renovação litúrgica, só há duas oitavas: de 25 de dezembro a 2 de janeiro; e do Domingo de Ressurreição ao Domingo chamado «in albis» em que os neófitos depunham as vestes brancas da noite pascal.

**Óleos** – Do latim, «azeite». O azeite simboliza a paz, o alimento, a suavidade, a alegria e a saúde, a eleição. São quatro os sacramentos em que o óleo é utilizado: Batismo, com duas unções, uma no peito e outra, com o crisma, na testa;

Confirmação, unge-se a testa com o crisma; o sacramento da Ordem e a Unção dos Enfermos. Espécies de óleos: óleo dos catecúmenos (para a primeira unção do Batismo); o crisma (para a segunda unção do Batismo, para a Confirmação, para o sacramento da Ordem e para a dedicação das igrejas e altares); óleo dos enfermos (para a unção dos doentes). Na Missa Crismal de Quinta-feira Santa, o bispo consagra o crisma e benze os outros óleos.

**Oração** – Trato de amizade com Deus (Santa Teresa).

Relação viva e pessoal com o Deus vivo e verdadeiro (CEC 2558). **Oração litúrgica:** a Liturgia das Horas e a oração regulada nos diversos livros litúrgicos; além do carácter pessoal, tem um carácter litúrgico. **Oração dos fiéis:** oração universal é a parte com que se conclui a liturgia da Palavra na Eucaristia e outras celebrações sacramentais. A comunidade ora pela Igreja, o mundo e as necessidades dos crentes reunidos. **Oração dominical:** a oração do Pai nosso. **Oração presidencial:**

oração que faz o presidente da celebração litúrgica (no fim dos ritos de entrada, depois das oferendas, a oração eucarística, depois da comunhão). **Oração sacerdotal:** dá-se este nome ao capítulo 17 de S. João, na conclusão dos discursos na última ceia. **Oração sálmica:** oração que recolhe os sentimentos que brotam da recitação e meditação de cada um dos salmos recitados. **Oracional:** livro de orações, quer sejam da liturgia da Igreja, quer da devoção popular.

**Oração eucarística** – Ora-



ção central na celebração eucarística. Vai desde o prefácio à doxologia final «Por Cristo, com Cristo, em Cristo» à qual o povo responde como o «Amen». É um louvor a Deus pela obra da salvação, especialmente, pela Pessoa de Jesus Cristo, que se entregou à morte por nós, ressuscitou e está sentado para sempre à direita do Pai.

## Ensinamentos da Igreja

P. Jorge Doutor

Num tempo em que muita gente não se revê na Igreja Católica porque não a conhece ou não sabe bem o que ela é, ou deveria ser, será oportuno reler a Constituição Dogmática Lumen Gentium (1964), um dos documentos centrais do Concílio Vaticano II, de que vamos continuar a publicar aqui alguns parágrafos:

### CAPÍTULO IV OS LEIGOS

#### Proémio: *Carácter peculiar dos leigos*

30. [...] Os sagrados pastores conhecem, com efeito, perfeitamente quanto os leigos contribuem para o bem de toda a Igreja. Pois eles próprios sabem que não foram instituídos por Cristo para se encarregarem por si sós de toda a missão salvadora da Igreja para com o mundo, mas que o seu cargo sublime consiste em pastorear de tal modo os fiéis e de tal modo reconhecer os seus serviços e carismas, que todos, cada um segundo o seu modo próprio, cooperem na obra comum. Pois é necessário que todos, «praticando a verdade na caridade, crescamos de todas as maneiras para aquele que é a cabeça, Cristo; pelo influxo do qual o corpo inteiro, bem ajustado e

coeso por toda a espécie de juntas que o alimentam, com a acção proporcionada a cada membro, realiza o seu crescimento em ordem à própria edificação na caridade (Ef. 4, 15-16).

#### Conceito e vocação do leigo na Igreja

31. Por leigos entendem-se aqui todos os cristãos que não são membros da sagrada Ordem ou do estado religioso reconhecido pela Igreja, isto é, os fiéis que, incorporados em Cristo pelo Batismo, constituídos em Povo de Deus e tornados participantes, a seu modo, da função sacerdotal, profética e real de Cristo, exercem, pela parte que lhes toca, a missão de todo o Povo cristão na Igreja se no mundo.

[...] Por vocação própria, compete aos leigos procurar o Reino de Deus tratando das realidades temporais e ordenando-as segundo Deus. Vivem no mundo, isto é, em toda e qualquer ocupação e atividade terrena, e nas condições ordinárias da vida familiar e social, com as quais é como que tecida a sua existência. São chamados por Deus para que, aí, exercendo o seu próprio ofício, guiados pelo espírito evangélico, concorram para a santificação do mundo a partir de dentro, como o fermento, e deste

modo manifestem Cristo aos outros, antes de mais pelo testemunho da própria vida, pela irradiação da sua fé, esperança e caridade. [...]

#### Unidade na diversidade

32. [...] Um só é, pois, o Povo de Deus: «um só Senhor, uma só fé, um só Batismo (Ef. 4,5); comum é a dignidade dos membros. [...] Nenhuma desigualdade, portanto, em Cristo e na Igreja, por motivo de raça ou de nação, de condição social ou de sexo, porque «não há judeu nem grego, escravo nem homem livre, homem nem mulher: com efeito, em Cristo Jesus, todos vós sois um» (Gál. 3,28 gr.; cfr. Col. 3,11). [...]

#### O Apostolado dos leigos

33. [...] Os leigos, sejam quais forem, todos são chamados a concorrer como membros vivos, com todas as forças que receberam da bondade do Criador e por graça do Redentor, para o crescimento da Igreja e sua contínua santificação.

O apostolado dos leigos é participação na própria missão salvadora da Igreja, e para ele todos são destinados pelo Senhor, por meio do Batismo e da Confirmação. E os sacramentos, sobretudo a sagrada Eucaristia, comunicam e alimentam

aquele amor para com Deus e para com os homens, que é a alma de todo o apostolado.

Mas os leigos são especialmente chamados a tornarem a Igreja presente e ativa naqueles locais e circunstâncias em que só por meio deles ela pode ser o sal da terra (112). Deste modo, todo e qualquer leigo, pelos dons que lhe foram concedidos, é ao mesmo tempo testemunha e instrumento vivo da missão da própria Igreja, «segundo a medida concedida por Cristo» (Ef. 4,7).

Além deste apostolado, que diz respeito a todos os fiéis, os leigos podem ainda ser chamados, por diversos modos, a uma colaboração mais imediata no apostolado da Hierarquia, à semelhança da-



queles homens e mulheres que ajudavam o apóstolo Paulo no Evangelho, trabalhando muito no Senhor (cfr. Fil. 4,3; Rom. 16,3 ss.). Têm ainda a capacidade de ser chamados pela Hierarquia a exercer certos cargos eclesiais, com finalidade espiritual. [...]



segurança contra incêndios

O SEU NEGÓCIO PROTEGIDO E CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO

- # Sinalização de Emergência
- # Extinção Automática
- # Detecção de Incêndio
- # Extintores

[www.mafep.pt](http://www.mafep.pt)





## Consultório Médico

Miguel Forjaz, Médico

### Hipertiroidismo

**A**bordei no último artigo os problemas relacionados com a glândula da tiróide, de uma forma geral. Mas, dada a sua importância, escolhi um deles para o descrever aqui. O Hipertiroidismo.

Esta situação ocorre quando a glândula tiróide hiperactiva produz as suas hormonas (T3 e T4) em excesso, tornando o nosso organismo como que “acelerado”. Estas hormonas são muito importantes, pois controlam quase todas as funções do organismo e a velocidade do seu funcionamento. Atinge mais as mulheres que os homens, especialmente, entre os trinta e os cinquenta anos, mas pode surgir em qualquer idade.

As causas do Hipertiroidismo são várias, mas entre elas destaco as principais:

1 - A Auto-imune doença de Graves. Julga-se que anticorpos estimulam a tiróide a produzir um excesso de hormonas. Isto leva a que esta hiperactividade da tiroide aumente o seu volume, causando uma tumefação na parte da frente do pescoço, a que se chama bócio. Uma característica típica neste tipo de hipertiroidismo é a exoftalmia, que quer dizer olhos salientes e fixos. Esta situação deve-se à acumulação de uma substância que se acumula na órbita, e ao deficit da função dos músculos dos olhos que os tornam fixos ou descoordenados. Esta característica na alteração dos olhos pode surgir na fase inicial da doença, antes que os outros sintomas surjam ligados ao hipertiroidismo e pode

ser uma chamada de atenção para se chegar, pela observação clínica, ao diagnóstico de forma precoce.

2 - Bócio multinodular tóxico - Com a tiróide volumosa com vários nódulos que podem produzir excesso de hormonas tiroideias. Geralmente atinge pessoas mais velhas que há vários anos tinham um bócio com nódulos. Por vezes, a tiróide apresenta, nalguns destes doentes hipertiroideus, apenas um nódulo tóxico gerador de grande quantidade de hormonas tiroideias.

3 - Tiroidite sub-aguda que pode surgir após uma infeção viral, tornando-se a tiróide volumosa e dolorosa, produzindo para o sangue uma grande quantidade de hormonas tiroideias.

4 - O hipertiroidismo iatro-

génico por excesso de medicação com hormona tiroideia prescrita para o hipotiroidismo, ou seja, consequência de um desajuste na medicação prescrita.

No Hipertiroidismo, em geral, as funções do organismo aceleram. O coração bate mais depressa e pode desenvolver um ritmo alterado, podendo surgir a sensação de palpitações. A pressão arterial pode aumentar. A pele pode tornar-se húmida com a sensação de calor, podendo notar-se tremores das mãos. O apetite aumenta, mas o peso baixa. A diarreia pode surgir. Os doentes sentem-se fracos, tristes, nervosos e deprimidos.

O diagnóstico confirma-se através do estudo hormonal tiroideu através de análises

ao sangue.

Quanto ao tratamento, este pode ser farmacológico, atrasando o funcionamento da tiróide e diminuindo a produção hormonal, mas outras opções estão indicadas, incluindo a extração cirúrgica da tiróide ou o tratamento com iodo radioactivo. Todos têm as suas vantagens e desvantagens. O tratamento com iodo usa-se, especialmente, nos casos da necessidade de controlar o hipertiroidismo com rapidez, mas pode provocar a destruição da glândula a longo prazo e provocar um hipotiroidismo ao doente. A indicação cirúrgica está indicada nos doentes jovens, nos doentes com um bócio muito volumoso, ou naqueles que não toleram a medicação. ■



## Estamos de volta!

Vitor Macias, Caminheiro - Agrupamento 1134 Sintra do CNE

### Estão de volta as brincadeiras e correrias, Escutismo!

O espaço envolvente da igreja de São Miguel em Sintra voltou-se a encher de energia. Voltou-se a viver “ESCUTISMO”, o sentimento que era transversal a todos os escuteiros de que estar em casa não era viver o escutismo na sua plenitude.

Nós escuteiros fomos postos à prova, o desafio que tínhamos era manter a nossa missão e valores sob novas e desafiantes circunstâncias.

### Se o escutismo tem de se adaptar, evoluir e “abraçar” as novas tecnologias?

Sou completamente a favor, mas isso não poderá substituir as bases do escutismo.

Passada esta fase de confinamento e com a incerteza sobre a próxima atividade...

E como é voltar ao escutismo nesta fase de pós-confinamento, como dizia Fernando Pessoa “Primeiro estranha-se, depois entranha-se”.

E para começar a primeira atividade ficou logo marcada com a celebração de 3

promessas (Mateus – Explorador; Rafael – Caminheiro e a Madalena - Dirigente), a sensação de podermos voltar todos “juntos” na celebração da palavra e podermos todos juntos voltar a cantar, e fica aqui um toque pessoal, arpeiei-me especialmente na última música (Impele a tua própria canoa).

Teremos de nos passar a centrar mais no trabalho de bandos, patrulhas, equipas e tribos e toda aquela dinâmica de agrupamento está menos presente.

Até ao fim poderemos ter de vir a dar alguns passos atrás, antes de novos avanços. De ressaltar o excelente

trabalho realizado por todos os animadores e chefes para que toda esta vivência seja vivida de forma segura e com o mínimo de risco possível.

Temos de ser agentes responsáveis de saúde pública se queremos que o escutismo continue a ser o escutismo presencial que sempre tivemos e que desejamos!

### “Ao passar a vida, eu sei, que nem tudo vai ser, como sonhei.”

Mas será mais um desafio, será mais uma etapa que o agrupamento irá saber ultrapassar, e orgulhosamente poderemos dizer que em tempos de covid-19 nunca deixamos de fazer escutismo! ■



## Família e Educação

### 4 Webinars

Pais e Filhos  
5 e 12 Nov

Pais e Escola  
3 e 10 Dez



Pastoral da Família  
Patrocínio de Lisboa



## CERTIFICADO

Sol sem Fronteiras certifica, neste documento, que as comunidades da

Unidade Pastoral de Sintra

angariaram 1.271,87 €, valor que reverte para o projeto:

“Capacitação Pedagógica”

em Bafatá, na Guiné-Bissau



O valor conseguido será aplicado em apoiar o desenvolvimento qualitativo da gestão pedagógica e implementar medidas de prevenção contra a COVID-19, desde o Jardim Infantil até à 12ª classe, na cidade de Bafatá.

Obrigado: juntos fazemos o Sol Nascer para Todos!

Um agradecimento muito especial ao pároco Armindo Reis e aos voluntários que estiveram presentes.

06/10/2020

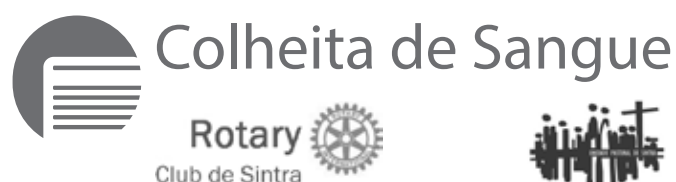
A Presidente da Sol sem Fronteiras

Ava Sofia Leite

Sofia Leite







### Uma gota ... muitas vidas!

Como vem sendo habitual, o Rotary Club de Sintra promoveu mais uma colheita de sangue no dia 18 de outubro, entre as 9h00 e as 13h00, no Salão Paroquial da Igreja de S. Miguel, na Estefânia (Sintra).

Este evento foi organizado pelo Rotary Club de Sintra em colaboração com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, a Unidade Pastoral de Sintra e a Associação de Dadores de Sangue do Concelho de SINTRA.

O resultado da ação foi positivo.

- Presenças.....77
- Colheitas.....71
- Não puderam doar ..... 6
- Novos dadores.....7

O Rotary Club de Sintra agradece a colaboração de todos os dadores que mais uma vez deram um pouco de si.

Lema do Rotary

“Dar de si antes de pensar em si”

Um grande BEM H AJA



## Crónica: Familiarmente Falando

ACISJF | Jorge Braga

### O Acolhimento na Igreja

Em muitas pessoas, as transformações sociais do século passado conduziram à indiferença religiosa, quase generalizada, e à grande ignorância, mais do que oposição, em relação à Igreja.

Ganha assim cada vez mais sentido recordar a expressão dos primeiros séculos: “**vede como eles se amam**”, para procurar atrair à doutrina e à vida de Cristo aqueles que, neste tempo que é o nosso, são “o próximo” a quem devemos atenção.

E se, como alguns se queixam, a nossa linguagem é complexa, e os gestos e ambientes litúrgicos distantes da cultura moderna e difíceis de compreender pelos novos, só aquele amor que brota do coração e se converte em serviço desinteressado pode servir de apoio para os que estão “dentro” e ganhar a adesão dos que, ao menos aparentemente, estão “de fora” da Igreja.

Façamos das nossas Paróquias lugares de acolhimento fraterno, com o Pároco no centro, isto é, próximo e à mesma distância de todos, onde as necessidades materiais e espirituais dos que nos rodeiam encontrem resposta amiga e discreta, e onde a burocracia (quando necessária) não seja uma barreira ou um peso; **lugares onde a doutrina se faça vida que possa ser imitada.**

E porque as Paróquias são o que forem as Famílias que as formam, para que nelas se viva o **dom do acolhimento**, é preciso que as nossas casas sejam lugares onde todos, os de dentro e os de fora, encontrem

- o conselho,
- a compreensão,
- a entreatada e
- a amizade,

sem cálculos, e onde cada um sinta que vale por si e não pelo que tem ou pode produzir.



Como vem sendo habitual, o Rotary Club de Sintra promoveu mais uma colheita de sangue no dia 18 de outubro, entre as 9h00 e as 13h00, no Salão Paroquial da Igreja de S. Miguel, na Estefânia (Sintra).

Este evento foi organizado pelo **Rotary Club de Sintra** em colaboração com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, a Unidade Pastoral de Sintra e a Associação de Dadores de Sangue do Concelho de SINTRA.

O resultado da ação foi positivo.

- Presenças.....77
- Colheitas .....71
- Não puderam doar.....6
- Novos dadores.....7

O Rotary Club de Sintra agradece a colaboração de todos os dadores que mais uma vez deram um pouco de si.

Lema do Rotary

“Dar de si antes de pensar em si”

Um grande BEM H AJA



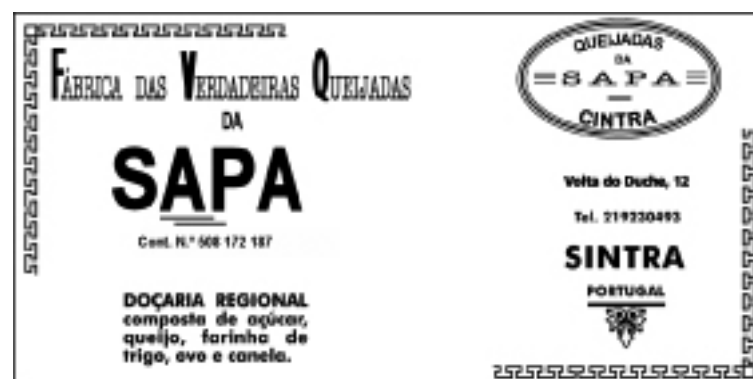
### Gota a Gota-Grupo de Ação Social

#### Artigos doados em outubro 2020

Artigos	Quantidade	Artigos	Quantidade
Fraldas Nº3	6	Farinha Láctea (Cerelac)	27
Fraldas Nº4	5	Flocos Cereais / Mel	61
Fraldas Nº5	14	Cereais/Corn Flakes	41
Fraldas Nº6	15	Atum	35
Fraldas adultos S	2	Salsicha	27
Toalhitas	26	Tomate	5
Shampoo+Gel	5	Cogumelos	2
Papel Higienico	5	Massa	12
Bolacha Maria/Torrada	57	Esparguete	12
Aptamil Nº 1	1	Arroz	12
Aptamil Nº 4	4	Grão e Feijão	24
Fruta Pack 4 boiões	8	Azeite	12
Café solúvel	1	Oleo	12
Chocapic	3	Leite 1/2 Gordo (200ml)	0
Nescafé descafeinado	2	Leite c/chocolate (200ml)	12
Açucar	12	Leite UHT Meio Gordo	512

Total de artigos doados: 972

Banco Alimentar 380Kg





**D.PIPAS**

## COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Restaurante - Cervejaria - Churrasqueira

R. João de Deus, 62 (traseiras da estação da C. P.)  
2710 SINTRA  
Telf.: 21 923 42 78



## O ÓRGÃO DE TUBOS DA IGREJA DE SÃO MARTINHO

Pe. Armindo Reis

Têm sido vários os organizas a vir conhecer o órgão de tubos restaurado, que vamos inaugurar dia 15 de Novembro. Todos o consideram um instrumento muito interessante.

O órgão tem sete registos muito ricos – não é comum encontrar em órgãos pequenos uma diversidade sonora tão variada entre os registos. A sonoridade do órgão é de grande qualidade. Além disso, mérito do organeiro que o construiu, os sete registos ligam-se muito bem entre si permitindo fazer muitas conjugações de dois, três ou mais registos ativados em simultâneo. Deste modo, o órgão oferece uma variedade de tonalidades ainda maior. Há outros órgãos, mesmo maiores, cujos registos não se conjugam tão bem entre si.

Estas características permitem tocar neste aparelho uma grande variedade de obras musicais. Outros órgãos com menos riqueza de sonoridades ficam mais limitados nas peças que podem ser neles

executadas.

A construção foi feita com esmero, mesmo nas partes que não são visíveis, que têm bons acabamentos, o que mostra a qualidade que o organeiro Fontanes punha no seu trabalho.

O teclado possui uma “oitava curta”, nas notas mais graves, o que implica o devido conhecimento da parte de quem o toca, caso contrário, poderá julgar que as teclas estão mal afinadas... A realidade é que as teclas mais à esquerda não tocam as notas que normalmente seria de esperar, mas algumas notas são omitidas, fazendo essa oitava mais curta, com menos teclas. Há várias obras musicais para teclados deste tipo, com uma particularidade: havendo menos teclas nessa oitava, é possível tocar com uma única mão notas em simultâneo que num teclado normal estariam tão afastadas entre si que uma mão não as conseguiria alcançar! Como os tubos traseiros (de madeira) têm a saída de ar voltada para trás, quando se

toca o órgão, devem-se abrir as portas traseiras para obter o som correto, senão fica abafado.

O restauro do órgão foi possível graças ao mecenato da Câmara Municipal de Sintra, da Junta de Freguesia e de várias outras instituições e paroquianos que generosamente colaboraram.

A partir da Festa de São Martinho, em que será inaugurado com a bênção do Sr. Cardeal Patriarca D. Manuel Clemente, já poderá ser usado na liturgia e em concertos. Logo nesse dia dará um concerto pelas mãos do organista António Esteireiro e acompanhará a Eucaristia festiva. Na inauguração não poderão participar todos os paroquianos, devido às limitações de espaço impostas pela pandemia do corona-vírus, mas serão muitas as oportunidades futuras para o ouvirem. Se o tempo atmosférico o permitir, o concerto inaugural e a Missa serão transmitidos para o adro da igreja, de modo a que mais pessoas possam assistir.



## INAUGURAÇÃO DO ÓRGÃO DE S. MARTINHO

### PROGRAMA - 15 de novembro

#### Sessão inaugural, 18h

Pe. Armindo Reis, Pároco da Unidade Pastoral de Sintra  
Dr. Basílio Horta, Presidente da Câmara Municipal de Sintra

#### Bênção do Órgão

D. Manuel Clemente, Cardeal-Patriarca de Lisboa

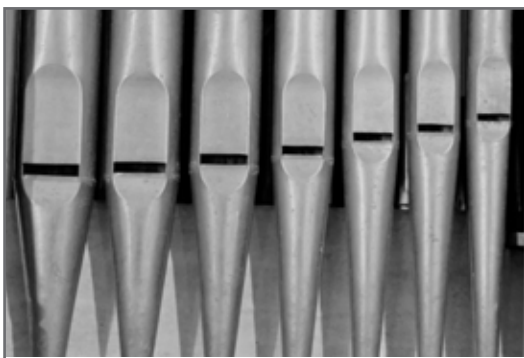
#### Missa Solene da Festa de S. Martinho, 19h15

Presidida pelo Sr. Cardeal-Patriarca,  
D. Manuel Clemente

Liturgia acompanhada a órgão,  
pelo Doutor António Esteireiro

Grupo Coral

dirigido por Dr. José Paixão Gomes  
Fuga em Dó Maior, BuxWV 174



#### Concerto de Órgão

Organista convidado: Doutor António Esteireiro

Isfrid Kayser (1712-1771)  
Ouverture,  
Grave – Presto - Grave

Johann Sebastian Bach (1685-1750)  
Pastorella, BWV 590,  
[Andante] – [Vivace]

Diogo da Conceição (Portugal, séc. XVII)  
Tento de meio registo do 2º tom

Carlos Seixas (1704-1742)  
Fuga em Lá menor

Bernardo Pasquini (1637 - 1710)  
Variazioni capricciose

Domenico Scarlatti (1685-1757)  
Sonata K. 391

Dietrich Buxtehude (1637-1707)  
Fuga em Dó Maior, BuxWV 174



## Bem-vindo a Sintra Padre Pedro Jorge - Rita Gôja

A vida não é estanque, está em constante mudança e diariamente surgem desafios novos! Provas que nos dão a oportunidade de crescer, de aprender, de nos tornarmos mais fortes. Ocasões para nos renovarmos, de conhecermos pessoas novas, de nos entregarmos ao momento e usufruir do que nos é dado!

Foi com este entusiasmo pelos desafios e com este espírito de entrega que o Padre Pedro Jorge aceitou uma nova missão: "Em diálogo com o Bispo, aceitei a proposta de vir auxiliar, no que me for possível, a Unidade Pastoral de Sintra, o Padre Armindo e o Padre Jorge!"

Natural de Torres Vedras, o Padre Pedro Jorge, cresceu numa família cristã. Foi acólito, frequentou a catequese e participou em vários encontros de jovens do Pré-seminário. Oportunidades que lhe deram proximidade com a Palavra de Deus e com Jesus. Oportunidades que lhe deram a liberdade de se interrogar: "Senhor sei que pedes a cada pessoa para ser cristã no mundo; o que queres de mim enquanto Teu discípulo?"

A sua ideia nunca foi tornar-se padre, mas sim, estar ao serviço do Senhor dentro da missão que lhe fosse concedida. Poder agir em Seu nome era o seu desejo.

Foi com vontade de encontrar respostas que o Padre Pedro Jorge ingressou no Seminário de Caparide aos 16 anos.

Após alguns anos no seminário e após muito discernimento pessoal, o Padre Pedro Jorge começou a interrogar-se, se o sacerdócio poderia ser a sua forma de se entregar a Deus. Dúvidas também as houve: "Será o sacerdócio verdadeiro para mim? Será este o caminho da minha alegria? Será esta a minha forma de viver uma vida cristã? Será esta a forma de me entregar a Deus?"

Mas as dúvidas não venceram e a 29 de Junho de 1996 foi ordenado Sacerdote Diocesano em conjunto com o Padre Armindo e com o Padre Jorge.

Desde então esteve em várias paróquias a exercer as devidas responsabilidades pastorais. Esteve sete anos nas Paróquias da Lourinhã, cinco anos em Paróquias nas imediações das Caldas da Rainha e sete anos na Paróquia de Peniche. Esteve ainda três meses na Paróquia de Carcavelos, uma passagem curta pois, por circunstâncias da vida, sentiu necessidade de interromper a atividade pastoral. Esteve quatro anos no Mosteiro de São Bento de Singeverga, da ordem religiosa beneditina: "Durante estes anos tive oportunidade de recentrar a minha vida na oração, de me reencontrar e de me sentir preenchido pelo Senhor!"

Regressa agora às responsabilidades pastorais na Unidade Pastoral de Sintra onde já se sente acolhido pelo clero e pela comunidade: "Sinto-me entusiasmado! Gosto da relação com as pessoas, gosto de acompanhar os paroquianos. É esta proximidade que me cativa na forma de estar da Igreja e na forma de agir de Jesus! Gosto de amar as pessoas, de as servir, gosto de me entregar à comunidade e a Cristo! Gosto de tudo nas responsabilidades sacerdotais! Sinto tristeza apenas quando percebo que pequenas guerras de poderes, importância e de reconhecimento impedem uma comunidade de transpirar mais a presença de Deus nas suas relações. Não gosto quando o meu cansaço me impede de dar mais! Gosto de poder partilhar com as pessoas o que eu amo, Jesus, gosto que as pessoas possam usufruir do Evangelho e do trabalho da Igreja!"







Para esta nova missão o Padre Pedro Jorge não carrega expectativas: "Sinto-me entregue à missão da Igreja, entregue a um trabalho diário em prol das pessoas!"

À comunidade deixa apenas uma mensagem: "Mesmo vivendo estes tempos difíceis, sejamos fiéis ao amor deste Senhor que nunca nos abandona, e que ao lado uns dos outros, com as devidas prudências, possamos ser felizes nesta fé!"

Damos as boas vindas ao Padre Pedro Jorge e esperamos que nos possa ajudar a chegar cada vez mais perto de Jesus.



**Horário** 2º a 6º 7h - 16h30  
**funcionamento** Sábado 7h30 - 13h

**CINTRAMÉDICA  
TERRUGEM**

Av. 29 de Agosto, nº 247 . Terrugem

Análises Clínicas, Entrega de Citologias, Eletrocardiogramas, Marcação de Consultas e Exames, Levantamento de Exames

## HISTÓRIA DE VIDA: Jacinto Baeta

Entrevista: P. Armindo Reis; Redação: Adérito Martins

Jacinto José Botelho Baeta, nasceu em 1934 em Sintra, na Avenida Heliodoro Salgado, na Estefânia, por cima do que, nos dias de hoje, é um supermercado chinês, em frente ao banco Santander. Começou a estudar em Sintra, particularmente, em casa de uma professora da Várzea. Fez o exame da 4ª classe na escola do Morais e depois seguiu os estudos no Liceu Almeida Garrett, em Queluz. Iam os dois irmãos de comboio. A determinada altura, ficaram internos, para ganharem tempo para estudar, e apanharam uma hepatite, da qual se curaram graças às termas do Gerês. Depois continuaram os estudos numa escola que havia no Arraújo.

A história dos Baetas em Sintra começa com o avô do Jacinto. Ele era de Castanheira de Pêra e, ainda jovem, veio para cá vender fazenda, com um alforge às costas. Depois um familiar cedeu-lhe uma mula para transportar os tecidos e mais tarde abriu uma loja no Carrascal. A firma foi criada em 1898. Foi numa das passagens pela Várzea de Sintra que o avô conheceu a avó Honorata, que daí era natural.

Anos depois abriu um estabelecimento em Sintra onde começaram a vender mercearias. Comprava a mercadoria nas fábricas em Lisboa, mas não só para a loja de Sintra, porque tinha uma assinatura com os Caminhos de Ferro que lhe permitia o transporte de merca-

dorias por todo o país, levando os produtos de cá e trazendo os de lá no regresso, diversificando muito o comércio. Só uma parte residual das mercadorias é que acabavam por vir para Sintra.

O pai de Jacinto nasceu no Carrascal, mas depois a família veio viver para Sintra. A mãe era de Torres Vedras, de um lugar da freguesia do Turcifal chamado Cadriceira. Um irmão da mãe que tinha um estabelecimento de vinho em Sintra, na Rua Alfredo da Costa, convidou o pai para irem à caça à Cadriceira, levando a que conhecesse a futura esposa. Quando os pais casaram, o avô de Jacinto já tinha falecido.

Por volta de 1953, quando Jacinto tirou a carta de condução, o pai arranhou-lhe uma carrinha “pão de forma” que utilizou para expandir o negócio para fora do Concelho de Sintra: Estoril, Negrais, Caneças, Ericeira, etc.

Com o falecimento de um tio, que também era padrinho, o pai colocou-o a substituir o tio na responsabilidade do armazém com que ficou até há pouco tempo.

Jacinto e o irmão viveram toda a vida juntos (77 anos), foram sócios e sempre se deram bem, felizes tal como o pai, que viveu feliz e faleceu enquanto dormia.

Jacinto conheceu a Maria Olívia, sua esposa, que era de S. Pedro de Sintra, num dos passeios que os jovens faziam pela Serra de

Sintra e pela Lagoa Azul. Namoraram durante quatro anos. Quando casou, aos 24 anos, tal como o pai, foi viver com a esposa para a mesma casa onde tinha nascido e onde os seus filhos vieram também a nascer, curiosamente no mesmo quarto. E a história repete-se com o filho, com a diferença que os netos já nasceram na maternidade. Em síntese, três gerações nascem no mesmo quarto e casam aos 24 anos indo habitar o mesmo quarto de casal. Atualmente, moram muito perto dessa casa, num prédio que o pai construiu na mesma rua e para onde foi morar após a construção.

Em 1973 os irmãos transformaram o comércio num supermercado, o primeiro supermercado na província. Dada a qualidade e diversidade dos produtos que vendiam, chegavam a receber clientes do Estoril, cujo Pão de Açúcar teve de tomar medidas face à quantidade de clientes que estavam a perder.

O negócio veio a esmorecer na altura em que começaram a surgir os grandes hipermercados, devido à dificuldade em manter os preços competitivos. Em boa hora surgiu uma cooperativa de Lisboa que lhes quis comprar o trespasse do estabelecimento. Mas com o declínio estiveram muito tempo sem receber a renda do espaço e só com ordem de arrombamento dada pelo tribunal lhes foi entregue a chave do estabelecimento. Depois disso,

em 1995, o espaço foi cedido a uma loja de produtos da China, que continua até aos dias de hoje.

Neste momento, Jacinto, após partilhas, já não tem parte na firma, tendo ficado para os sobrinhos, mas ficou com a adega que tinham comprado em Almoçageme, com vinho de Colares. Têm garrafas muito antigas, a maioria da colheita de 1969, mas também, por exemplo, do ano em que Jacinto nasceu. Hoje em dia são o filho e o neto que tomam conta da adega.

Jacinto fez a 1ª Comunhão na Cadriceira. Em Sintra, na Estefânia, não havia igreja onde ir à Missa. Só começaram a ir à Missa quando abriu a Capela da Mimi d'Argeant.

Foi através da Olívia que se aproximou mais da Igreja. Ela ia à igreja de S. Pedro e às vezes à de S. Martinho, começando a ir com ela.

Ainda fez parte de uma ou duas comissões da construção da igreja de S. Miguel e foi numa dessas comissões que contactou com o Dr. Nunes Liberato, para conseguirem financiamento do Estado para a construção da igreja, de quem se tornou amigo.

O Padre Carlos Jorge convidou Jacinto para o acolhimento na igreja, serviço que ainda presta à comunidade de São Miguel. Na altura das festas de Nossa Senhora do Cabo deu uma ajuda, mas de um modo geral não gosta muito do barulho das festas. A Olívia faz parte



do grupo da costura, um grupo que arranhou muito dinheiro para pagar a igreja e continua a ajudar com as vendas de Natal. Jacinto acompanhava o grupo quando iam a outras paróquias pedir ajuda para a construção da igreja.

Olívia e Jacinto tiveram três filhos, mas o mais velho, faleceu com 17 anos num acidente de automóvel na Portela de Sintra. Um filho é engenheiro de máquinas e o outro arquiteto. Agora esperam um bisneto em março.

Jacinto tem paixão pelos carros e até tem um carro antigo, da sua idade. Também pertence há muitos anos ao Clube Rotary de Sintra.

Ainda muito ativo, Jacinto mostra-se disponível para colaborar no que a Paróquia precisar.

Assim fica mais uma biografia de alguém que faz parte da história desta comunidade de São Miguel e da Unidade Pastoral de Sintra. ■

## Cardeal-Patriarca inaugura exposição que “incorpora” o “elemento cristão mais essencial de todos”

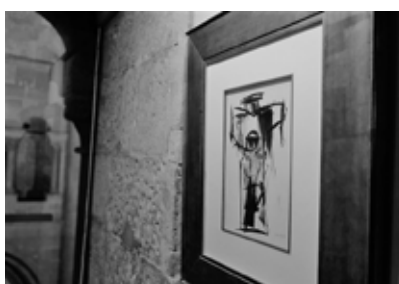
A exposição de Moita Macedo está patente até ao próximo dia 29 de janeiro, no Tesouro da Sé de Lisboa.

A Cruz de Cristo é o elemento pictórico central na exposição de Moita Macedo que está patente, até ao próximo dia 29 de janeiro, no Tesouro da Sé de Lisboa. Na inauguração da exposição ‘Diálogo na Sé’, que decorreu no dia 26 de outubro, o Cardeal-Patriarca de Lisboa afirmou que as obras expostas “dialogam com a exposição [permanente] da antiga Patriarcal e até de peças mais antigas” e “valorizam muito o conjunto”. “É uma continuidade, porque Moita Macedo incorporou, na sua arte pictórica, elementos cristãos essenciais, sobretudo o mais essencial de todos, figurado de vários modos, que é a Cruz”, sublinhou D. Manuel Clemente, valorizando a escolha da Sé para o local de exposição das obras. “Isto é um lugar de culto e, por isso, é um lugar da cultura”, salientou.

Para o curador da exposição, Santiago Macias, esta mostra é também “uma homenagem” que se presta a Moita Macedo, “num mês simbólico, quando cumpriria 90 anos” e pela data escolhida para a inauguração da exposição (dia seguinte ao aniversário de dedicação da Sé). “Moita Macedo foi um grande pintor e um homem militante, a vários níveis, e teve sempre a concretização do sonho dos seus ideais como a meta última. Queremos perpetuar a memória e pintura de Moita Macedo”, assegurou.

Das 29 obras selecionadas que estão expostas junto aos objetos do Tesouro da Sé e para além dos “Cristos”, destacam-se também “algumas imagens mais gestualistas” que pretendem estar “em confronto com aquilo que são os reliquários e imagens sagradas que a Sé de Lisboa tem”, verificou o curador da exposição, lembrando “a forma apaixonada” com que Moita Macedo (1930-1983), tendo “uma existência muito curta”, se expressou não só pela pintura, mas também pela poesia, deixando uma “notável obra”.

Fonte: Site do Patriarcado de Lisboa



(Fecha à 3.ª feira)

**CASA**  
Restaurante Petiscaria Bar

Rua António Correia de Sá n.º2  
Várzea de Sintra  
2710-164 Sintra

Tel: 219 243 490



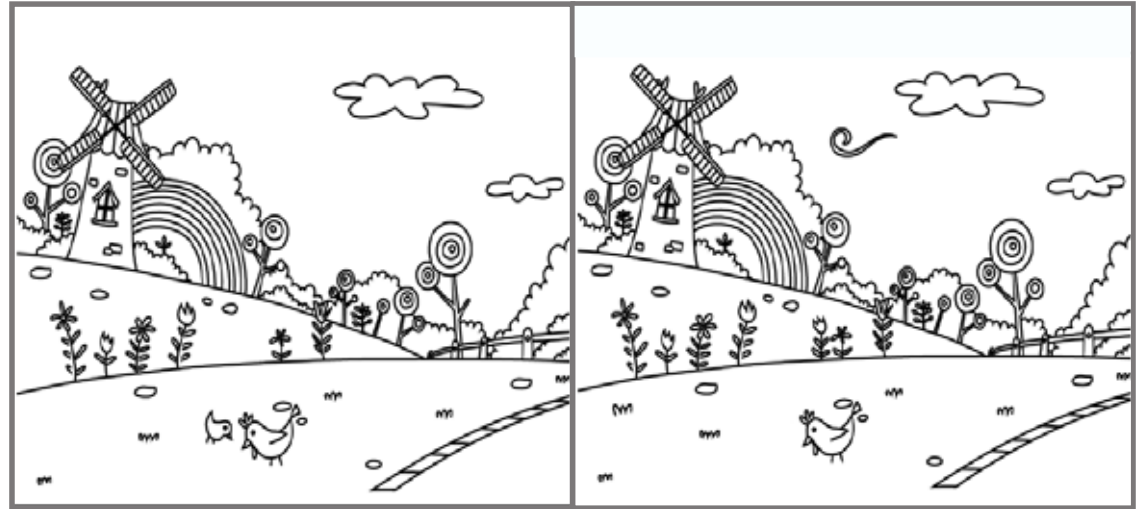


# Para os mais pequenos

Renata Oliveira



## Descobre as 7 Diferenças



### Anedotas:

O filho diz ao pai:

- Ó pai, tu és um felizardo!
- Porque dizes isso, meu filho?
- Porque, para o ano, não precisarás de me comprar livros novos... Chumbei...
- .....
- Está? De onde fala?
- Da Sapataria Moderna.
- Desculpe! Enganei-me no numero...
- Não faz mal. Passe por cá que nós trocamos!
- .....
- Eh pá, estás a ficar mais gordo!
- A culpa é do meu médico que quer que eu beba só um copo em cada refeição.
- E então?
- Então, vi-me obrigado a comer mais vezes ao dia.

## CACA - PALAVRAS

ORTOGRAFIA GE - GI e JE - JI

MASSAGEM  
AGENDA  
AGIOTA  
LIGEIRO  
ARGILA  
GIZ  
AGENTE  
GIBI  
GESTO  
GÍRIA



CANJICA  
INJEÇÃO  
LOJISTA  
PROJETO  
JEITO  
JIPE  
LAJE  
JILÓ  
MAJESTADE  
SUJEITO

M	A	S	S	A	G	E	M	N	L	A	G	Í	R	I	A	O	P	C
A	B	J	O	M	C	G	P	R	O	J	E	T	O	I	N	O	A	A
J	L	S	H	Y	X	B	O	N	J	I	P	E	E	N	T	R	O	N
E	D	E	C	Q	C	N	N	L	I	G	E	I	R	O	A	L	R	J
S	U	J	E	I	T	O	F	P	S	J	I	L	Ó	V	M	G	E	I
T	B	E	L	A	J	E	U	L	T	N	C	I	A	N	B	D	S	C
A	O	I	T	A	P	I	S	B	A	G	E	N	D	A	O	A	A	A
D	D	T	A	G	E	N	T	E	L	E	B	J	X	R	R	G	Q	A
E	S	O	R	I	T	U	G	L	S	S	O	E	O	G	P	E	Ç	P
N	Q	O	W	O	A	S	I	A	G	T	M	Ç	T	I	B	N	H	O
Ç	B	T	B	T	D	E	B	T	D	O	B	Ã	N	L	M	D	B	N
V	C	O	N	A	O	G	I	Z	T	J	A	O	D	A	M	A	D	Ç
X	M	S	K	V	R	V	B	S	B	O	B	N	L	I	M	P	O	A

## para colorir



## Sudoku - puzzle

5			7	4	1	3	6
4					7	9	
	6	3		2		5	
		2		8	6		7
		7	1		9	8	
	4		7	3		6	
		6		1		3	5
	7	4					1
3	1	5	6	9			4



# Tudo posso n'Aquele que nos conforta

Teresa Santiago

Jesus referiu-se à Cruz ou ao sofrimento que devemos enfrentar ao segui-IO: "se alguém quer vir após Mim, renegue-se a si mesmo, tome cada dia a sua Cruz e siga-Me" (Lc. 9, 23).

A experiência da prisão de Paulo, fá-lo sentir mais profundamente que Cristo era tudo na sua vida - é por isso que agradece aos destinatários da sua carta o que eles lhe tinham enviado. Afirma que em Cristo encontra toda a sua força e confiança.

Tantos como Paulo seguiram Jesus, levando a sua Cruz!

Quando o Bispo Auxiliar de Saigão foi preso pelo regime socialista do Vietname em 1975, foi enviado para vigiar o cárcere do bispo, Van Thuân, um oficial com patente da administração em assuntos religiosos. Com o bispo vietnamita ele aprendeu Francês mas, fascinado pela força do seu testemunho, acabou por entrar na escola da fé cristã.

A sua cela era minúscula, humilde, sem janela; para respirar tinha que passar horas com o rosto metido num pequeno buraco no chão. Van Thuân decidiu não esperar pela sua libertação: "eu não esperarei, vou viver o momento presente, enchendo-o de amor". Com a ajuda de amigos e de alguns vigilantes celebrava a Eucaristia na sua cela. Depois guardava as espécies eucarísticas com reverência. À noite, reunia-se com os poucos católicos e outras pessoas ali presentes para adorar o Senhor. "Assim, na solidão, na fome... uma fome terrível, foi possível sobreviver".

Na encíclica Spe Salvi do Papa Bento XVI, foi digno

de menção por sua resistência: "durante treze anos de prisão, numa situação de desespero aparentemente total, a escuta de Deus, o poder falar-Lhe, tornou-se para ele uma força crescente de esperança que, depois da sua libertação, permitiu-lhe ser para os homens em todo o mundo uma testemunha da esperança, daquela grande esperança que não declina, mesmo nas noites de solidão."

Muitas vezes pensamos no que pode acontecer amanhã, na próxima semana ou mesmo no próximo ano. Não podemos controlar nada disso. A única coisa que podemos controlar é a nossa reacção no momento presente.

Que nada nos tire a alegria e a paz, frutos do Espírito Santo e dons da ressurreição de Jesus!

O Bispo Stephan Dani Manga tem sido uma voz corajosa em favor da Paz, numa região dilacerada por conflitos. O Bispo de 50 anos foi homenageado como embaixador da Paz, por uma organização com sede na própria Nigéria e dedicada a promover a paz na África e na Ásia.

O Bispo Manga reconstruiu pontes quebradas pelos ataques terroristas, reformou paredes rachadas, além de sacrificar muito para que a paz reinasse na cristandade e no Estado em geral. Ele tornou-se um instrumento nas mãos de Deus para manter o Estado no caminho certo e em paz. Nesse sentido, ele mostrou fortemente a sua propensão para a paz genuína em todas as situações. Dom Manga vive uma santidade tão extraordinária que seu testemunho cristão resplandece



para o mundo como um exemplo.

Abraçando a Cruz, Jesus abraça a nudez, a fome, a sede e a solidão - a dor e a morte dos homens e mulheres de todos os tempos (afirmou o Papa Francisco)

Pequim insiste em forçar a decisão dos Católicos Chineses à Associação Católica Patriótica Chinesa, uma entidade criada e gerida pelo regime.

Na diocese de Yujiang, pelo menos cinco Igrejas Católicas foram fechadas à força pelo governo, por se negarem a entrar na Associação Católica Patriótica Chinesa.

O futuro estará nas mãos de quem souber procurar e encontrar razões fortes de vida e de esperança (afirmou Bento XVI).

Há lugares de perseguição no Afeganistão, Arábia Saudita, Bangladesh, Birmânia, Coreia do Norte, Eritreia, Índia, Indonésia, Iraque, Líbia, Paquistão, Palestina, Síria, Somália, Sudão, Uzbequistão, Lêmen, etc.

Também há lugares de discriminação na Argélia, Azerbaijão, Butão, Brunei, Egito, Irã, Cazaquistão, Laos, Mauritânia, Catar, Turquia, Verânia, Vietnã, etc.

São Paulo diz-nos: "se Deus é por nós, quem será contra nós?" Ele mesmo respondia: "nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem as potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do Amor de Deus."

## Intenção do Papa

Novembro 2020



### UNIVERSAL: A inteligência artificial

Rezemos para que o progresso da robótica e da inteligência artificial esteja sempre ao serviço do ser humano.



## Farmácia Marrazes

Propriedade e Direcção Técnica de


FARMÁCIA MARRAZES Dra. Célia Maria Simões Casinhas

Horas Seg - Sex: 8:45 - 20:00  
Sáb: 9:00 - 13:00

Largo Afonso de Albuquerque, n.º 24 - Estefânia  
2710 - 519 SINTRA

Telefone: 21 923 00 58

## Calendário Litúrgico - Novembro 2020 - Ano A

	Dia 8	Dia 15	Dia 22	Dia 29	<h3>Tempo Comum</h3>  <p>"O Tempo Comum propõe um caminho espiritual, uma vivência da graça própria de cada aspeto do Mistério de Cristo, presente nas diversas festas e nos diversos tempos litúrgicos."</p>
	32º Domingo T. Comum	33º Domingo T. Comum	CRISTO, Rei do Universo	1º Domingo ADVENTO	
Leitura I	Ez 47, 1-2.8-9.12	Prov 31, 10-13.19-20.30-31	Ez 34, 11-12.15-17	Is 63, 16b-17.19b; 64, 2b-7	
	«Vi a água sair do templo e todos aqueles a quem chegou esta água foram salvos»	«Põe mãos ao trabalho alegremente»	«Quanto a vós, meu rebanho, hei-de fazer justiça entre ovelhas e ovelhas»	«Oh se rasgásseis os céus e descêsseis»	
Salmo	45, 2-3.5-6.8-9	127, 1-2.3.4-5	22, 1-2a.2b-3.5-6	79, 2ac e 3b. 15-16.18-19	
	"Os braços dum rio alegram a cidade de Deus, a morada santa do Altíssimo"	"Ditoso o que segue o caminho do Senhor."	"O Senhor é meu pastor: nada me faltará."	"Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos."	
Leitura II	1 Cor 3, 9c-11.16-17	1 Tes 5, 1-6	1 Cor 15, 20-26.28	1 Cor 1, 3-9	
	«Vós sois templo de Deus»	«Para que o dia do Senhor não vos surpreenda como um ladrão»	«Entregará o reino a Deus Pai, para que seja tudo em todos»	«Esperamos a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo»	
Evangelho	Jo 2, 13-22	Mt 25, 14-30	Mt 25, 31-46	Mc 13, 33-37	
	«Falava do templo do seu Corpo»	«Foste fiel em coisas pequenas: vem tomar parte na alegria do teu Senhor»	«Sentar-Se-á no seu trono glorioso e separará uns dos outros»	«Vigiai, porque não sabeis quando virá o dono da casa»	



# Serviço Pastoral e Litúrgico de Novembro

## MISSA DOMINICAL

SÁBADO (Vespertina)	
16H30	Igreja de Galamares
16H30	Igreja de Manique de Cima
18H00	Igreja de S. Pedro
18H30	Linhó (Capela das Irmãs Doroteias)
19H00--	Igreja de S. Miguel

DOMINGO	
09H00	Igreja de S. Mamede de Janas
09H00	Capela da Abrunheira
10H00	Igreja S. Martinho (rito bizantino/Ucraniano)
10H15	Igreja de Lourel
10H15	Capela da Várzea (Bairro das CHESMAS)
10H15	Igreja de S. Pedro
11H30	Igreja de S. Miguel
12H00	Linhó (Capela das Irmãs Doroteias)
12H00	Ramalhão (Capela das Irmãs Dominicanas)
19H15	Igreja de S. Martinho

MISSA FERIAL*						
	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
09H00					Igreja S. Miguel	
12H00						Ramalhão
18H00	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	Ramalhão	
19H00	Igreja S. Miguel	Igreja S. Pedro	Igreja S. Miguel	Igreja S. Miguel		
19H30			Igreja S. Martinho (em Ucraniano)			

\* De 2ª a 6ª feira, em S. Pedro e S. Miguel há possibilidade de atendimento de confissão, antes ou após a Missa, consoante o horário.

### Dia 1 – Domingo – Solenidade de Todos os Santos Peditório dos Vicentinos

09.00h Missa na Abrunheira – 1ª Comunhão  
10.15h Missa na Várzea – 1ª Comunhão  
12.00h Missa no Linhó – 1ª Comunhão

### Dia 2 – Segunda-feira – Comemoração dos Fiéis Defuntos

11.00h Missa dos Fiéis Defuntos, em S. Pedro  
18.00h Missa dos Fiéis Defuntos, no Ramalhão  
19.00h Missa dos Fiéis Defuntos, em S. Miguel

### Dia 3 – Terça-feira da semana XXXI

21.00h Reunião da Direção do Agr. Escuteiros  
21.30h Ensaio para Missa da Festa de S. Martinho

### Dia 4 – Quarta-feira – S. Carlos Borromeu

21.00h Ulteira dos cursistas – via internet

### Dia 6 – Sexta-feira – S. Nuno de Santa Maria

09.30h Expo. SSmo. em S. Miguel  
21.00h Reunião dos Crismandos de S. Pedro, Abrunheira e Linhó  
21.30h Encontro do Grupo de Jovens da UPS

### Dia 7 – Sábado da semana XXXI

10.00h Confissões para o Crisma, em S. Miguel  
18.00h Missa S. Pedro – 1ª Comunhão  
19.00h Missa S. Miguel – 1ª Comunhão  
21.30h Reunião de Clero da UPS

### Dia 8 – Domingo XXXII do Tempo Comum

09.00h Missa na Abrunheira – 1ª Comunhão  
10.15h Missa na Várzea – 1ª Comunhão  
12.00h Missa no Linhó – 1ª Comunhão

### Dia 9 – Segunda-feira – Dedicção da Basílica de Latrão

### Dia 10 – Terça-feira – S. Leão Magno

21.30h Ensaio para Missa da Festa de S. Martinho

### Dia 11 – Quarta-feira – S. Martinho de Tours

21.00h Reunião do Secretariado da Catequese

### Dia 12 – Quinta-feira – S. Josafat

10.00h Reunião do Clero da Vigararia, em Rio de Mouro

### Dia 13 – Sexta-feira da semana XXXII

21.00h Concerto Música Barroca, em Santa Maria  
21.00h Reunião de Crismandos de S. Miguel e Lourel  
21.15h Terço dos Homens, em S. Pedro  
21.30h Encontro do Grupo de Jovens da UPS

### Dia 14 – Sábado da semana XXXII

10.30h Ensaio para celebração do Crisma  
11.30h Ensaio com Catecúmenos  
18.00h Missa em S. Pedro – 1ª Comunhão  
21.30h Reunião de Pais e Padrinhos para Batismo

### Dia 15 – Domingo XXXIII do Tempo Comum

Dia dos Seminários e dos Pobres  
09.30h Missa do Crisma em S. Miguel com Sr. D. Joaquim  
11.30h Missa em S. Miguel com Batismos: Sr. D. Joaquim  
18.00h Inauguração do Órgão histórico de S. Martinho com a presença do Sr. Card. Patriarca D. Manuel Clemente  
19.15h Missa em S. Martinho: Festa de S. Martinho

### Dia 17 – Terça-feira – Sta. Isabel da Hungria

### Dia 18 – Quarta-feira

21.00h Reunião Geral de Catequistas: via internet

### Dia 19 – Quinta-feira da semana XXXIII

21.00h Reunião do Secretariado Permanente

### Dia 20 – Sexta-feira da semana XXXIII

21.15h Encontro do Grupo de Jovens da UPS

### Dia 21 – Sábado – Apresentação de Nossa Senhora

### Dia 22 – Domingo XXXIV do Tempo Comum

Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo  
Entrega dos símbolos da JMJ ao Patriarcado de Lisboa

12.00h Missa no Linhó – 1ª Comunhão

### Dia 24 – Terça-feira – S. André Dung-Lac e comp. Aniv. natalício do Pe. Pedro Jorge

### Dia 27 – Sexta-feira da semana XXXIV

15.30h Exp. SSmo. com RCC, em S. Miguel  
21.15h Encontro do Grupo de Jovens da UPS  
21.30h Reunião de Pais dos Catecúmenos

### Dia 28 – Sábado da semana XXXIV

19.00h Missa com admissão dos Catecúmenos

### Dia 29 – Domingo I do Advento – Ano B

Início do Ano Litúrgico 2020 - 2021

### Dia 30 – Segunda-feira – Sto. André

### Mês seguinte:

04 Dez Conselho Pastoral da UPS, às 21h

08 Dez: Imaculada Conceição: bênção das grávidas e jubileus matrimoniais

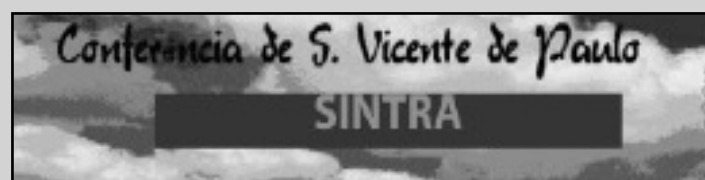
25 Dez: Natal do Senhor





## Notícias dos Vicentinos

por Hermínia Dionísio, Presidente



### Obrigada Dina pelo seu testemunho de amor e de Fé

No passado dia 26 de Setembro a conferência S. Vicente de Paulo ficou mais pobre. A nossa irmã Dina partiu para junto do Pai. Apesar de sabermos que ela está bem, está em paz, após longo período de sofrimento, fica a saudade de alguém que desempenhou com muito amor e carinho a missão vicentina.

A Dina estava sempre atenta àqueles que mais precisavam, sempre disponível para ajudar, colaborar, trabalhar em prol dos irmãos mais necessitados. Não era preciso pedir-lhe para fazer algo, ela própria se oferecia e, sabe Deus, quantas vezes não estaria em sofrimento... mas nunca o demonstrava. Participava na distribuição do banco alimentar, era responsável por um grupo, fazia as visitas domiciliárias (antes da pandemia) e acompanhou um nosso protegido sem família ao IPO, levando-o também ao Centro de Saúde de Massamá para fazer o penso, sempre com um sorriso, com uma palavra fraterna.

Foi uma mulher corajosa, cheia de força, mas sobretudo com muita Fé.

O Papa Francisco escreve no seu livro Na Alegria: "O cristão vive o presente – tantas vezes doloroso e triste – corajosamente ou com paciência. Existem duas palavras de que Paulo e o discípulo que escreveu esta carta gostavam muito: coragem e paciência. E é curioso que o autor deste texto, para dizer <<paciência>>, use uma palavra em grego que quer dizer <<suportar>>; e coragem é franqueza, dizer claramente as coisas, ir em frente de peito aberto".

Penso que estas palavras assentam perfeitamente no carácter da Dina.

Uma mulher que esteve ao serviço da Igreja de Cristo, como vicentina, catequista, no grupo coral, participando nas "Conversas sobre Deus e a Igreja"...

Mais uma vez cito o Papa Francisco: "A nossa ressurreição e a dos nossos amados defuntos não é algo que poderá realizar-se ou não, mas constitui uma realidade certa, dado que está radicada no evento da ressurreição de Cristo. Portanto, esperar significa aprender a viver na expectativa. Aprender a viver à espera e encontrar a vida... Esperar significa e implica um coração humilde, um coração pobre. Somente o pobre sabe esperar. Quem já está repleto de si e dos seus pertences, não sabe depositar a própria confiança em nenhum outro, a não ser em si mesmo.

Uma coisa boa: tudo passa, mas depois da morte estaremos para sempre com o Senhor."

Sabemos que a nossa irmã Dina está a interceder por todos nós junto do Senhor. ■

**FARIAS UM CURSO DOUTRINAL?**  
QUESTÕES DE FÉ

3ª FEIRAS: 21H30 | 22H15  
(POR ZOOM)

INSCRIÇÕES:  
[TINYURL.COM/FARIASCURSO](http://TINYURL.COM/FARIASCURSO)

**3 DE NOV.** QUE É A BÍBLIA? QUE FEZ O POVO DE ISRAEL?  
MARTA LYNCE DE FARIA

**10 DE NOV.** TENHO DE ACREDITAR EM EVA E NA MAÇÃ?  
MARIANA LYNCE DE FARIA

**17 DE NOV.** QUEM É DEUS? PORQUE NOS CRIOU?  
PADRE RODRIGO LYNCE DE FARIA

**24 DE NOV.** QUEM É JESUS? QUE VEIO FAZER À TERRA?  
CARLA E MIGUEL LYNCE DE FARIA

**1 DE DEZ.** PORQUE EXISTE A IGREJA? NÃO BASTA JESUS?  
LUÍS LYNCE DE FARIA

#### COOPERATIVA AGRÍCOLA DE SINTRA, C.R.L.

NIF 500 075 514

Rua do Alecrim, 3

2710 – 348 Sintra

Telefone 219 105 800



E-mail Geral: [coopsintra\\_geral@gmail.com](mailto:coopsintra_geral@gmail.com)

E-mail Compras: [coopsintra.dep.compras@gmail.com](mailto:coopsintra.dep.compras@gmail.com)

#### LOJAS DE VENDA

Albarraque 219258929 Arneiro 219610110

Colares 219290128 Mem Martins 219211038

Sabugo 219623818 Sintra 219105800

[www.coopsintra.pt](http://www.coopsintra.pt)

[www.facebook.com/coopsintra](http://www.facebook.com/coopsintra)

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE SINTRA, C.R.L. Foi Constituída em 8 de Janeiro de 1952, esta cooperativa tem como objetivo colocar à disposição dos seus associados todos os fatores de produção necessários ao desenvolvimento das suas atividades, agrícola, pecuária, animais de estimação e jardinagem, tendo em vista um ganho proveniente da economia de escala, bem como a valorização e colocação dos produtos provenientes das explorações desses cooperadores.

A Cooperativa possui ainda diversas câmaras de frio que se destinam à conservação de frutas, hortícolas, flores, etc.; presta apoio técnico especializado aos seus associados e disponibiliza, sob a forma de aluguer, algumas máquinas. Possui ainda uma forte representação de máquinas para agricultura e jardinagem, nomeadamente STIHL e HONDA, marcas onde presta serviço de reparação em oficina própria, serviço de venda e pós-venda. Assegura formação profissional em permanência aos seus associados, nomeadamente nas áreas de agricultura e jardinagem.



## Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC)



A Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) é uma situação em que existe uma obstrução permanente à passagem de ar ao nível dos brônquios, devido a inflamação permanente destes e à consequente diminuição do seu diâmetro. A dificuldade em respirar, só adquire características de uma verdadeira emergência médica quando existe um agravamento dos sintomas.

Numa situação grave de DPOC o doente apresenta-se habitualmente com dificuldade respiratória com pieira (sensação de gatinhos a miarem no peito) e/ou farfalheira, muitas vezes associada a tosse e expetoração, que pode ser acompanhada de febre.

### Sinais e Sintomas dos doentes com DPOC descompensada:

- Dificuldade respiratória com ou sem ruído;
- Cor roxa da pele e mucosas;
- Tosse persistente;
- Expetoração;
- Agitação e ansiedade;
- Sonolência;
- Prostração

### Sinais e Sintomas de especial gravidade nos doentes com DPOC descompensada:

- Dificuldade respiratória com incapacidade de o doente completar uma frase;
- Cor roxa da pele e mucosas;
- Alterações da consciência (agitação/sonolência/prostração)

### O que fazer:

- Proporcionar ao doente uma posição cómoda e confortável de modo a facilitar a ventilação (posição de sentado ou semi-sentado facilita a ventilação, por proporcionar uma maior expansão e utilização dos músculos respiratórios);
- No caso de o doente possuir oxigénio, situação normal nos casos de DPOC, deve ser administrado **na quantidade habitualmente utilizada**.
- Minimizar esforços;
- Ligar de imediato 112 se estiverem presentes os sinais de gravidade referidos.



## Curiosidades

Adaptado por Julio Cortez Fernandes, de Velharias de Sintra VI

### A origem sintrense do petisco chamado: PREGO

O "prego" iguaria popular e deliciosa, da qual sou apreciador e consumidor assíduo, suscitou curiosidade de procurar saber como teria surgido na culinária nacional e quem seria seu "inventor". Laboriosas pesquisas e centenas de degustações, permitiram encontrar, finalmente, a solução do "enigma".

O querido amigo, correligionário ilustre Sintrense José Alfredo da Costa Azevedo, autor de interessantes e eruditos trabalhos versando a historiografia do concelho de Sintra, no livro: "VELHARIAS DE SINTRA VI" edição de 1988, promovida pela Câmara Municipal, escreveu, relativamente aos primeiros "edificadores" da Praia das Maças e refere, Manuel Dias Prego, que iniciou negócio de "comes e bebes", no final do século XIX.

Locanda rudimentar onde servia vinhos de Colares, para acompanhar fatias de carne de vitela, fritas ou assadas, acondicionadas em saboroso pão proveniente de fornos das redondezas. O negócio prosperou, dada fama que as "bifanas do prego" granjearam.

O petisco entrou no vocábulo da gíria popular no princípio do século XX, com designação simplesmente, "prego" em memória do "criador" do pitéu.

Gente doutras localidades do concelho de Sintra, copiou a "ementa" iniciando a propagação, ajudada pela circunstância de passar fazer parte da gastronomia da Feira das Mercês; feirante teria há cerca de um século na zona de Rio de Mouro aberto estabelecimento onde servia pregos durante todo ano. Descendentes, mantiveram a tradição e fundaram a mais antiga casa "pregueira", no concelho de Sintra, restaurante "O ARCO ÍRIS" junto estação ferroviária de Rio de Mouro, vai para cinquenta anos.

Difundido por todo o País o prego no entanto, continua a ser servido com mais profusão no Município de Sintra, não admira, graças a Manuel Dias Prego, por volta de 1889 nasceu na então Vila Nova da Praia das Maças freguesia de Colares, concelho de Sintra.

A foto é do livro citado no texto. Dedico este "post" ao saudoso José Alfredo, recordando as nossas conversas na varanda da sua casa, com vista e coração sobre Sintra.



## Cruz Alta

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CRISTÃ DE SINTRA

Av. Adriano Júlio Coelho, 3 - Estefânia - 2710-518 SINTRA  
cruzalta@paroquias-sintra.pt  
Tel: 219 244 744 - 966 223 785



Paróquia de Santa Maria e São Miguel  
Paróquia de São Martinho  
Paróquia de São Pedro de Penaferrim

### Horário do Cartório

2.ª Feira, das 16h às 18h  
3.ª a 6.ª Feira: das 10h às 12h e 16h às 18h  
Sábado, das 17h às 18h30

Web: [www.paroquias-sintra.pt](http://www.paroquias-sintra.pt)  
Email: [sao.miguel@paroquias-sintra.pt](mailto:sao.miguel@paroquias-sintra.pt)

## Ficha Técnica

Nº DL 355534/13

### Direção:

P. Armindo Reis; P. Jorge Doutor;  
Mafalda Pedro; Graça Camara de Sousa;  
Álvaro Camara de Sousa;  
José Pedro Salema.

### Colaboração:

Miguel Forjaz - Rita Gôja

### Edição gráfica e paginação:

José Pedro Salema; Pedro Martins;  
Rita Torres; Adérito Martins.

### Revisão de textos:

Graça Camara de Sousa

### Área Financeira

Mafalda Pedro

### Distribuição:

João Valbordo; Manuel Sequeira

### Publicidade:

Graça e Álvaro Camara de Sousa  
926 890 565  
[cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt](mailto:cruzalta-publicidade@paroquias-sintra.pt)

### Impressão:

Empresa Gráfica Funchalense ::  
:: MORELENA - PERO PINHEIRO ::

Tiragem deste número:  
1500 exemplares



## Santos do mês

Vitor Cabrita

### São Carlos Borromeu

Cardeal e Arcebispo de Milão, padroeiro dos catequistas e seminaristas...

Nasceu no castelo da família em Arona, arredores de Milão, Itália, a 2 de outubro de 1538, numa família nobre... O pai era o conde Borromeu. O tio, irmão da mãe, foi o Papa Pio IV.

Pela influência que a nobre família tinha na sociedade e na igreja, os pais confiaram-no ao tio, quando Carlos Borromeu tinha doze anos, para aprofundar a fé e discernir a vocação.

Tomando a sério os caminhos do Senhor, foi sentindo o chamamento e, com vinte anos, fundou uma academia religiosa e aos vinte e quatro, foi ordenado sacerdote. A sua participação e empenho na igreja foi transversal a todos os departamentos de evangelização... Foi diplomata da Santa Sé; participou no Concílio de Trento.

Usou toda a sua influência, todo o seu conhecimento, todo o seu empenho e os seus bens, para construir escolas de formação para seminaristas, catequistas... Construiu hospitais, sempre com a preocupação de proximidade aos mais pobres e fragilizados.

Já como arcebispo de Milão, gozando da boa opinião de todos, por ser sobrinho do Papa e pelo trabalho apostólico que desenvolvia, também atraiu alguns conflitos e até invejas de alguns padres próximos. Um dia, enquanto rezava, um dos padres da sua diocese tentou

matá-lo com vários tiros... Mas os tiros apenas passaram de raspão a capa que tinha sobre os ombros. O padre autor de tal "loucura", foi rapidamente perdoado pelo arcebispo Carlos Borromeu.

No ano 1576 a peste atravessou o mundo (semelhante aos dias de hoje). Milhares de pessoas morriam; em Milão não era diferente... Muitos padres perderam a vida a socorrer doentes.

São Carlos Borromeu arriscou tudo sem nunca desistir... Gastou todos os bens que ainda lhe restavam de família com os pobres e doentes... Temendo a peste, mas arriscando a vida, lá ia diariamente para as ruas, ora socorrer, ora pedir ajuda de dinheiro ou comida.

Ficou contaminado pela peste que tomou conta do seu corpo e que o minou lentamente durante alguns anos. Com 46 anos morreu de doença, a 4 de novembro de 1584 em Milão... Por tudo o que fez e pela fé que o fortalecia, disse ao partir: "estou feliz por ter seguido os ensi-



namentos de Cristo e poder encontrar-me com Ele de coração puro!"

O Papa Paulo V canonizou-o em 1610 e proclamou o dia da sua morte, festa litúrgica.

O povo de Deus invoca São Carlos Borromeu, rezando a oração: "Ó Deus que aos vossos pastores associastes São Carlos Borromeu, animado de ardente caridade e da fé que vence o mundo, dai-nos, por sua intercessão, perseverar na caridade e na fé, para participarmos da sua glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho, na unidade do Espírito Santo. Amém. São Carlos Borromeu, rogai por nós".



**Francisco Proença**  
919 80 28 81

Quer vender a sua casa?  
Homem de confiança  
Ligue já!

[fproenca@remax.pt](mailto:fproenca@remax.pt)  
[www.remax.pt/fproenca](http://www.remax.pt/fproenca)

**AGENTE PREMIADO**

Lic AMI Nº9459




## À DESCOBERTA DO NOSSO PATRIMÓNIO



O Cruz Alta dedica esta secção à descoberta do nosso património, por vezes pouco apreciado por quem está tão próximo dele. Em cada jornal é publicada a fotografia de uma peça ou de um pormenor arquitetónico, sem identificação do local, com o intuito de que o leitor descubra onde se encontra e o passe a valorizar.



No mês anterior a fotografia publicada era de uma chaminé do Palácio da Vila que se observa no lado detrás (fotografia: Teresa Soares)



**A FUNERÁRIA  
SÃO JOÃO DAS LAMPAS  
DE QUINTINO E MORAIS**

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade



**ATENDIMENTO  
PERMANENTE**  
219 618 594  
965 657 671

LOJAS  
MEM-MARTINS  
COLARES-MUCIFAL  
TERRUGEM  
SINTRA